



CAMPANHA SALARIAL 2015

**Conferência Nacional aprova
16% de reajuste salarial, pág. 3**



Intersindical defendeu reajuste de 25,55%,
mas a maioria dos 667 delegados optou por 16%

**Bancários participam de greve
dos petroleiros, pág. 4**

**Intersindical convoca bancários à
manifestação por direitos, liberdade
e democracia, em 20/8, pág. 4**

Bancários paralisam agência do BB infestada por ratos e baratas

Bancários e diretores do Sindicato paralisaram, quinta-feira (30/07), a unidade do Banco do Brasil (BB) da Vila Mathias, na Av. Senador Feijó, 424, em Santos/SP, por más condições estruturais e de trabalho, a partir das 7h30.

Conforme a diretoria do Sindicato, uma negociação sobre o valor do aluguel, entre o banco e o dono do imóvel, paralisou as obras na agência que estava com o teto desmoronando, funcionários trabalhando com forte odor de mofo, banheiros sem água nas pias, corredores inundados quando chove e a companhia de ratas e baratas.



Agência fechada na Vila Mathias, em Santos

“A paralisação das obras deixou aberturas na parede e no teto por onde entram ratos e baratas que circulam livremente pela unidade colocando em risco a saúde de funcionários e clientes. O problema tem que ser solucionado emergencialmente”, ressaltou Eneida Koury, funcionária do BB e Secretária Geral do Sindicato.

Eneida fez a denúncia na Ouvidoria Municipal da Saúde, que irá encaminhar a Vigilância Sanitária de Santos. Mas explicou que os bancários não têm condições de esperar pela fiscalização que pode demorar mais de 30 dias.

A unidade já havia sofrido paralisação em 18/5 para que a manutenção fosse realizada.

Bancários do Santander são obrigados a trabalhar sem água

Os bancários do Santander da agência/ Pça. do Correio, no Centro de São Vicente, estavam trabalhando sem água.

O Secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato e funcionário do Santander, Fabiano Couto, depois de avaliar a situação na unidade explicou que o motor responsável pelo abastecimento é antigo e constantemente

apresenta falhas. “Quando o equipamento para os técnicos são chamados e fazem algo paliativo, por isso os problemas continuam e até os banheiros precisam ser fechados.”

“Essa situação é antiga e não pode ser admitida. Sem água não há condições de trabalho e dinheiro para os reparos não falta, já que o banco lucra bilhões a cada trimestre”, afirmou

o diretor do Sindicato e funcionário do banco Leo Ventura.

Segundo Fabiano, o superintendente regional já foi comunicado que: caso o problema não seja resolvido em definitivo o Sindicato tomará outras medidas junto ao banco. “Os trabalhadores não podem ficar nesse ambiente insalubre”, finalizou.

18ª Festa do Chope no Ilha Porchat Clube

A 18ª Festa do Chope tradicionalmente promovida pelo Sindicato acontece no Dia do Bancário, 28 de agosto (sexta-feira), no Ilha Porchat Clube (Alameda Paulo Gonçalves, 61 - São Vicente).

A novidade fica por conta do chope Heineken, que será servido à vontade aos convidados. A festa começa às 22h e segue até às 2h. Também serão servidos refrigerantes e água. As bandas Digo e Vibephonicos (samba-rock, soul e MPB) e Black Jack (clássicos do rock), além da animação do DJ Juba Garcia vão dar

show para o público devido ao sucesso do ano passado.

O convite custa R\$ 50,00 (mesmo valor do ano passado). Quem é sindicalizado tem a vantagem de poder levar um (a) acompanhante, além de ganhar uma caneca da festa. Os ingressos já estão disponíveis para venda. Você pode garantir o seu por meio dos diretores ou na sede do Sindicato, que fica na Avenida Washington Luiz, 140, Encruzilhada, Santos. O telefone é 3202-1670.



#semprenaluta!

CAMPANHA SALARIAL 2015**17ª Conferência Nacional
aprova 16% de reajuste**

A maioria dos 667 delegados que participaram da 17ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 31/07 a 02/08, em São Paulo, aprovou 16% de reajuste (inclui reposição da inflação do período mais 5,7% de perdas salariais).

Na 17ª Conferência, também foi aprovada uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais parcela fixa de R\$ 7.246,82, acrescidos do novo índice.

Conforme as propostas aprovadas, os bancários irão fortalecer a luta por saúde e melhores condições de trabalho, reivindicando o fim das metas e das práticas de assédio moral.

Bancários da Intersindical defenderam índice de 25,55%

Apesar de todo o esforço dos bancários da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, em argumentar sobre a alta rentabilidade dos bancos e por isso defender 25,55% de reajuste salarial, a maioria dos delegados presentes ao Congresso Nacional aprovou um índice de 16% como proposta de reajuste salarial na Campanha 2015.

Entrega da pauta

O Comando Nacional dos Bancários entregará no próximo dia 11/08 a pauta de reivindicações à Fenaban.



Bancários da Intersindical defenderam um índice maior

Principais reivindicações aprovadas na Conferência

Reajuste salarial de 16%; PLR: 3 salários mais R\$7.246,82; piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último); vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional); melhores condições de trabalho com o fim das metas e do assédio

moral; fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas; plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários; auxílio-educação: pagamento para graduação e pós; entre outros itens.



Participaram 667 delegados - 219 mulheres e 448 homens

Nelson Ezídio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Santos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.249.871/0001-23, Registro sindical nº L003P011A1941, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária dia **10/08/2015**, às **18h**, em primeira convocação, e às **19h**, em **segunda convocação**, na Av. Washington Luiz 140, Santos, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Santos, 05 de agosto de 2015
RICARDO LUIZ LIMA SARAIVA
Presidente



O Brasil passa por uma grave crise política, social e econômica de desdobramentos incertos. Para que esta crise não ataque a classe trabalhadora é necessário que os setores populares tenham disposição de enfrentar a ofensiva conservadora e o ajuste fiscal do governo.

Diante desse cenário, a Intersindical – Central da Classe Trabalhadora entende que a saída é pela esquerda com a conformação de uma Frente social de mobilização envolvendo todos os setores dispostos a combater a ofensiva da direita e o ajuste fiscal, pois é a melhor resposta que a classe trabalhadora e suas organizações podem dar a essa conjuntura. Convocamos a categoria e militantes a participar das manifestações sociais no dia 20/08, em São Paulo, para derrotar as pautas

conservadoras e retirada de direitos, como a terceirização, e recolocar na agenda do país reformas populares que possam chegar às raízes dos principais problemas que afligem a maioria do povo brasileiro, como:

1. Reforma Tributária para desonerar salários e diminuir os impostos indiretos, instituindo imposto sobre grandes fortunas e heranças, imposto sobre os ganhos de capital visando uma melhor distribuição de renda, redução das desigualdades sociais;
2. Reforma Urbana com o combate à especulação imobiliária, garantia do direito à cidade por meio do acesso à moradia digna;
3. Reforma Agrária;

4. Democratização e controle social dos meios de comunicação;

5. Fim do financiamento empresarial das campanhas eleitorais;

6. Redução drástica dos juros praticados pelos bancos, que prejudicam os clientes e os que necessitam de crédito;

7. Por um modelo de desenvolvimento inclusivo, solidário e que não gere desequilíbrio socioambiental.

O Sindicato colocará ônibus gratuito à disposição dos bancários interessados em participar. Mais informações pelo fone: 3202.1670 ou na secretaria.

Intersindical e Sindicato participam de greve dos petroleiros

Dirigentes, militantes da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora e do Sindicato dos Bancários de Santos e Região participaram, em conjunto com diretores do Sindipetro-LP e os petroleiros do litoral paulista, da greve de 24 horas, dia 24/07, na Refinaria Presidente Bernardes, Terminal Pilões e Termoeletrica (Cubatão), UTGCA (Caraguatatuba), no edifício do Valongo (Santos) e Tebar (São Sebastião).

Um dos eixos da paralisação nacional é a luta contra a venda de ativos pela presidente Dilma e o Projeto de Lei do Senador José Serra (PSDB) que tenta privatizar a Petrobras.

Petrolíferas e banqueiros querem saquear trilhões do povo

O Pré-sal brasileiro tem reservas de 300 bilhões de barris. Tudo isso vale 8 trilhões e 800 bilhões de dólares. “A Petrobras é a única entre as 5 maiores do setor que aumenta a produção. Exxonmobil (EUA), British Petroleum (britânica), Shell (anglo-holandesa) e Chevron (EUA) estão em queda. Estão golpeando a Petrobras para fatia-la”, alerta Eneida Koury,

secretaria geral do Sindicato dos Bancários e da coordenação nacional da Intersindical.

Projeto 131/2015 de José Serra (PSDB)

Sem provocar alardeamento na grande mídia, o senador José Serra (PSDB), que deu entrevistas recentes pregando o desmembramento da Petrobras, apresentou o projeto de lei 131/2015 que altera o sistema de partilha do Pré-sal, desobrigando a estatal brasileira de participar dos negócios e excluindo a cláusula que condiciona a participação da Petrobras em, no mínimo, 30% da exploração e produção em cada licitação.

Vamos lutar em defesa dos trabalhadores e da população

“Nossa trajetória de luta é por um governo que represente os trabalhadores, contra a terceirização, contra o ajuste fiscal, contra a privatização da Petrobras e de qualquer serviço público como acontece com as OSs. Também lutamos contra o golpe político que deputados e senadores da direita querem impor ao povo brasileiro para entregar todo o nosso patrimônio,

desempregar, retirar direitos e arrochar salários dos trabalhadores. Vamos construir uma greve geral juntamente com movimentos sociais, políticos e sindicais do país. Só resta ao trabalhador muita unidade e luta, para resistir aos ataques do capital. Por uma Petrobras 100% estatal sob o controle dos trabalhadores”, afirma Ricardo Saraiva Big, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical.



Intersindical contra a privatização da Petrobras